



---

## Em níveis recordes, 6,1 milhões de empresas estavam inadimplentes em abril deste ano

---

O número de empreendedores inadimplentes no mês de abril de 2022 apresentou uma piora significativa em comparação a abril do ano passado.

De acordo com uma nova pesquisa da Serasa Experian, antecipada pelo g1, 6.119.950 empresas estavam inadimplentes no mês de abril deste ano, com 200 mil empresas a mais do que no mesmo mês de 2021.

O número é o mais alto para o período desde 2020, quando o indicador alcançou 6.148.561 empresas.

Entre os principais motivos que justificam a situação atual, estão a crise econômica, o baixo crescimento empresarial e os **juros** muito altos, devido ao ciclo de alta da taxa **Selic**, dificultando o acerto de contas das empresas. “Enquanto a instabilidade econômica perdurar, os empreendedores continuarão encontrando dificuldades para sair do vermelho, já que precisam lidar com o encarecimento dos insumos e do crédito”, afirma em nota o economista da Serasa, Luiz Rabi

Segundo o economista, outro fator que intensifica o cenário desafiador é o abalo da confiança financeira do consumidor, que segue mantendo o consumo por necessidade como principal critério para fechar as contas no fim do mês. Segundo a Serasa, o setor de serviços é o que tem mais empresas em dificuldades: 52,5% do total de inadimplentes. O comércio representa 38,3% do total, enquanto as indústrias, 7,9%. Já o setor primário corresponde a apenas 0,9%.

As micro e pequenas empresas representam a maior parcela de empresas negativadas no país em abril deste ano (5.518.707).

Vale lembrar que os Microempreendedores Individuais (**MEI**) e micro empresas (ME) que tenham débitos pendentes inscritos na dívida ativa tem até hoje (31) para fazer a adesão ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do **Simples Nacional** (Relp).